

AVALIAÇÃO DE HABILIDADES LINGÜÍSTICAS DE CRIANÇAS: DÉFICIT ESPECÍFICO DA LINGUAGEM E PROBLEMAS DE LINGUAGEM LIGADOS A DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM¹

**Alunas: Lucia Figueiredo Morabito e Ludmila Pimenta Salles
Orientadora: Letícia M. Sicuro Corrêa**

I-Introdução

Este trabalho apresenta uma avaliação da compreensão de construções sintáticas que possibilitam identificar crianças com problemas de linguagem no domínio da sintaxe, uma possível manifestação do DEL (Déficit Específico da Linguagem). O DEL pode ser descrito como um déficit heterogêneo que causa dificuldades em vários aspectos da linguagem: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Portanto, pode ser classificado em sub-grupos de acordo com o componente da linguagem que carrega o déficit. Em [1], a possibilidade de que um déficit em um dos componentes da linguagem exista sem que haja necessariamente um déficit em outras habilidades lingüísticas é explorada.

No presente estudo, investiga-se inicialmente a manifestação de um déficit no domínio da sintaxe, focalizando, particularmente, a compreensão de estruturas dependentes de movimento sintático. Estruturas que envolvem movimento sintático provocam alto custo de processamento. Estas incluem sentenças na voz passiva, em que o sujeito tem papel temático de tema/paciente, sendo deslocado da posição de complemento do verbo para a posição de argumento externo do verbo (Ex. O leão foi puxado pelo tigre), assim como as chamadas interrogativas QU e as orações relativas, em que um constituinte é movido para uma posição sintaticamente superior a do sujeito da sentença, na hierarquia sintática (Ex. Quem o leão puxou? Mostra o leão que o tigre puxou). Esse tipo de operação sintática também é considerado como fonte de alto custo de processamento. Esse custo é maior, quão maior é a distância percorrida pelo constituinte movido. Por exemplo, movimento de um constituinte na posição de objeto é mais custoso do que movimento de constituinte na posição de sujeito em línguas SVO, como o português. A presença de um elemento interveniente no caso do movimento do objeto (o sujeito da oração) também tem sido apontada como fonte de dificuldade [2].

Crianças de 6-10 de idade foram avaliadas, com vistas a identificar problemas de linguagem vinculados ao domínio da sintaxe, que podem ou não coincidir com problemas de aprendizagem em geral. O objetivo mais amplo do projeto no qual este estudo se inscreve é avaliar um procedimento de intervenção, por meio de estudos de casos, que atinja crianças com problemas específicos do domínio da sintaxe com e sem problemas de aprendizagem.

II-Objetivos:

- prover uma avaliação do desempenho de crianças com e sem problemas de aprendizagem, em idade escolar, com vistas a caracterizar o perfil do desempenho em duas faixas etárias (6-8

¹ Este trabalho se insere nas atividades vinculadas ao projeto *Relações entre DEL (Déficit Específico da Linguagem) e problemas de linguagem no quadro de DAp (Dificuldades de Aprendizagem): módulo sintático, interface gramática-pragmática e caminhos para intervenção* (FAPERJ (Cientistas do Estado) (E-26/152.270/2008) assim como ao projeto *Categorias funcionais, custo no processamento e na aquisição da língua materna e a interface sintaxe/discurso* (CNPq 2009-2012), da orientadora.

e 9-10 anos de idade) no que concerne à compreensão de estruturas sintáticas que são particularmente afetadas em casos de DEL no domínio da sintaxe;

- identificar crianças com desempenho abaixo da média da faixa etária;

- dentre as crianças com desempenho comprometido no domínio da sintaxe, distinguir aquelas que não apresentam queixas de aprendizagem (possivelmente com problemas específicos do domínio da língua) das que apresentam dificuldades de aprendizagem em geral.

III- Metodologia

221 crianças foram testadas em uma das Escolas participantes do projeto por um total de 6 experimentadores, dentre os quais dois alunos IC (PIBIC/CNPq-PUC-Rio). A criança deveria identificar, na tela de um computador, a figura que combinava com a frase que o experimentador falava, dentre três alternativas. As respostas dadas foram gravadas por um programa, de modo que as crianças não observavam estes registros. Os tipos de sentenças citados acima foram apresentados em 3 blocos, com dificuldade progressiva. Estes foram variados em função de fatores que permitissem distinguir diferentes custos de processamento (ex. animacidade do sujeito da passiva, transitividade do verbo da relativa, constituinte movido ou modificado, etc.).

Os dados foram submetidos a testes estatísticos e crianças que apresentaram uma média de respostas correspondentes a dois desvios-padrão abaixo da média foram consideradas com apresentando dificuldades de linguagem no domínio da sintaxe (DL), o que correspondeu a 9,6% das crianças testadas. Considerando-se as que apresentam problemas de aprendizagem (DAP) e diferentes graus de severidade, nas dificuldades de linguagem, foram identificadas, 2 crianças com DL severa e DAP, 1 com DL severa sem DAP, 4 com DL expressiva e DAP e 5 com DL expressiva sem DAP, que deverão participar da próxima etapa do projeto, em estudos de casos.

IV- Conclusão

Os resultados são compatíveis com o percentual apresentado na literatura em outras línguas, demonstram que dificuldades de linguagem e de aprendizagem são dissociadas, mas podem coincidir e apontam para a relevância do movimento sintático como possível índice DEL sintático.

Referências

- [1] Friedmann, N. & Novogrodsky, R.. (2008) Subtypes FF SLI: SYSLI, PHOSLI, LESLI, and PRASLI. In Gavarró, A.; João Freitas, M. (Eds.), *Language Acquisition and Development*. Newcastle UK: Cambridge Scholars Press/CSP.
- [2] RIZZI, L. (1990) *Relativized Minimality*. Cambridge, MA: MIT press.